

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

2
3

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2.014 - GESTÃO 2012/2014 – 25ª. AGO DA GESTÃO 2012/2014.

7 Aos 26 dias do mês de setembro de 2.014, reuniram-se às 9:30 horas em segunda chamada, em
8 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, os Senhores Conselheiros do CONSELHO MUNICIPAL DE
9 POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS, convidados e munícipes, conforme assinaturas no Livro de
10 Registro Presença e de Atas, nas dependências cedidas pela Casa de Participação Comunitária, sito na Av.
11 Rei Alberto I, n. 119, após a Composição da Mesa Diretora dos Trabalhos, conforme convocação para
12 deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 13 **1. Leitura e Aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária anterior;**
- 14 **2. Apresentação do Expediente da Executiva e Câmaras Setoriais;**
- 15 **3. Apreciação e deliberação da renovação do Convênio Associação Projeto Respeitar – PA n.**
16 **46.168/2009-18;**
- 17 **4. Apreciação e deliberação das alterações e prorrogação da data de entrega dos trabalhos da**
18 **Campanha da Logomarca do Comad, prevista no Edital n. 0014/2014**
- 19 **5. Assuntos Gerais.**

20 Abertos os trabalhos, foi anunciado pelo presidente em exercício que a assembléia seria gravada pela Casa de
21 Participação. Feita a **Composição da Mesa**, presidiu os trabalhos o **Conselheiro Presidente em exercício**,
22 João Inocêncio, que convidou a mim, primeira secretária, para secretariá-lo. Por não haver “quorum” no
23 momento da abertura para deliberações, o Presidente, determinou o aguardo de 30 minutos para início dos
24 trabalhos.

25 Dando início aos trabalhos foi Colocado em votação o **item I - Leitura e Aprovação da ata da Assembléia**
26 **Geral Ordinária anterior**, da pauta, que foi aprovada por unanimidade..

27 Em prosseguimento, foi chamado o **item II** de pauta, **Apresentação do Expediente da Executiva e**
28 **Câmaras Setoriais**, em expediente da executiva foram reiterados informes os ofícios 18/2014, 63/2014,
29 93/2014, 166/2014, 223/2014, 0940/2014, pedindo atualização quanto as ações que estão sendo
30 desenvolvidas pelo Executivo.

31 A seguir o Presidente em exercício, conclamou os conselheiros a se articularem para formarem grupos, para
32 a formação da nova executiva e para formação das Câmaras. Prestou ainda informação de que em reunião
33 com o representante do Gabinete do Prefeito, foi noticiado que o CAPS AD III da ZN, encontra-se terminado
34 e aguarda por contratação de mão de obra, sendo prevista sua inauguração até o final do ano.

35 Noticiou ainda que a posse dos novos conselheiros encontra-se agendada pelo cerimonial para o dia 09 de
36 outubro futuro às 17:00horas, no salão Esmeraldo Tarquinio.

37 Após foi pedido o Status das Câmaras: Planejamento – requereram a prorrogação da data de entrega de
38 trabalhos da LOGOMARCA.

39 Após passou ao **item III - Apreciação e deliberação da renovação do Convênio Associação Projeto**
40 **Respeitar – PA n. 46.168/2009-18**, foi lido relatório de visita de fiscalização na Comunidade Terapêutica
41 Projeto Respeitar, que vai anexo a presente, em sumário foi feita reunião com os residentes de Santos, sob
42 convenio com a Municipalidade, que se encontravam bem, fazendo tratamento dentário, através de convenio
43 com a Prefeitura Municipal de Pedro de Toledo, bem como, sendo capacitados através de diversos cursos
44 patrocinados pela Secretaria Estadual de Assistência Social. A comunidade encontra-se higienizada, a
45 dispensação de medicamentos, seguem as regras do Conselho de Enfermagem e Conselho de Farmácia. A
46 alimentação fornecida foi bem avaliada, com carne e legumes, verdura, carboidratos arroz, feijão e farofa e
47 sobremesa de doce de leite feito no local. A visita foi baseada na RD 29 que foi atendida em todos os itens.

48 Colocado em votação a renovação do convenio foi aprovada por maioria de votos, a exceção do
49 representante do CRP, que apresentou a seguinte justificativa: *Apresento a manifestação do CRP, que é*
50 *contra a prorrogação do convenio, que já existe há muitos anos, considerando que o Município de Santos,*
51 *desde maio do ano passado, possui verba de 17 milhões de reais, disponível para criar diversos serviços de*
52 *atenção psicossocial, como CAPS AD 24 horas com vagas para internação, unidades de acolhimento*
53 *transitório com vagas de internação, leitos de internação em hospital, que até o momento nenhum desses*
54 *serviços foram criados, e está sendo mantido os convênios com as comunidades terapêuticas como única*
55 *opção de internação, levando os munícipes de Santos, para lugares distantes, numa modalidade de*
56 *tratamento que contribui para aumentar o rompimento dos vínculos familiares, além de ser muito comum*
57 *nessas comunidades, a violação de direitos. Esse é o entendimento do CRP. O Presidente do Comad,*
58 *determina que a secretaria da Casa de Participação, prepare ofício à Secretaria de Saúde – Saúde Mental, a*
59 *posição apresentada pelo CRP.*

60 Colocado em votação, após debates, foi aprovado por maioria de votos, com exceção do CRP.

61 Dando seqüência foi colocado em discussão o **item IV**, que trata das **alterações e prorrogação da data de**
62 **entrega dos trabalhos da Campanha da Logomarca do Comad, prevista no Edital n. 0014/2014**, após
63 debates com apoio dos conselheiros nas alterações pretendidas, foi aprovada por unanimidade.

64 A seguir, foi colocado os Assuntos de Interesses Gerais:

65 Com a palavra o Conselheiro Carlos Solano, que discorreu, sobre a posição que o CRP, que mantém não só
66 no COMAD, mas também no Conselho de Saúde, posição contrária às comunidades terapêuticas que se
67 apresentam na prática a solução como suporte para as famílias. Hoje, as comunidades apóiam e se
68 apresentam como solução para os familiares. E minha posição, não é de gostar ou não de Comunidade

69 Terapêutica. O CRP tem de pensar nos pacientes, que não estão sendo vistos pela instituição, sem criticar e
70 apresentando soluções.

71 Encerrando, pediu a palavra o Sr. Bonifácio, Presidente do 7º. Conseg, que relata a trabalho realizado com a
72 Ouvidoria Municipal, para tratar de assunto referente a gruta no bairro do José Menino, fazendo força tarefa
73 trabalhando no local por duas semanas. Foi constatado a presença de uma moça grávida que se negou a
74 qualquer tipo de abordagem da saúde ou consultório de rua. Assim, quero ressaltar a existência de grávidas
75 usuárias de drogas em promiscuidade, colocando em risco crianças que delas nascem, tendo inclusive uma
76 delas perdido a criança, que foi a óbito no local. O governo tem por obrigação proteger os menores. Assim
77 conclamo, ao COMAD, realizar projetos para atender essa parte da população, para que crianças recém
78 nascidas, não sejam jogadas no lixo. A secretaria de saúde presta esclarecimentos sobre os serviços prestados
79 pelo Município, junto a esse núcleo da população. Afirmando que é extremamente difícil vincular a usuária
80 ao tratamento. Informa a discussão evoluídas junto aos colegas de Estudos da Aids, Craids e a prevenção é o
81 objetivo. Para atender o mote da prevenção está sendo licitada a compra do Inplanon, que é contraceptivo
82 através de implante, inserido debaixo da pele, na região do braço. O medicamento libera hormônio
83 diariamente na corrente sanguínea para inibir a ovulação e que tem duração maior, por volta de três anos.
84 Foi proposto pelo Presidente, ao Sr. Bonifácio a apresentação de relatório, para formular políticas para
85 atendimento.

86 Foi dada a palavra a cidadã Lucy Freitas, que se pronunciou: queria lembrar que faço trabalho com
87 moradores de rua, assim faço elogio a UBS Martins Fontes, que faz um serviço muito bom, que procura
88 fazer vínculos, com usuários, mantendo o cuidar da saúde da gestante, que é usuária.

89 Elogio o serviço de atendimento jurídico, oferecido pelo convenio da Prefeitura de Santos, que faz um
90 serviço muito bom, a favor da população desesperançada, que recebe até três salários mínimos. Apoio
91 serviços e sou colaboradora no Senat e estou sempre lá e estamos sempre procurando melhorar através de
92 Esporte e Cultura e entendo que o tratamento realizado longe, realmente perde o vínculo com familiares, e
93 as pessoas ficam pedindo ajuda para nós, colaboradores e funcionários.

94 Dada a palavra a Carlos Solano, informa que a dificuldade para encaminhamento para comunidade seria
95 resolvido se fosse conveniado os leitos de desintoxicação.

96 O Presidente, fez uso da palavra, e se pronunciou sobre a existência de Comunidades Terapêuticas, há mais
97 de quarenta anos e as comunidades não dependem de convênios com Poder Público. Peço que os Conselhos
98 profissionais apresentem projetos para serem apresentados e implantados pelo Poder Público. As famílias
99 precisam de tratamento e são vítimas das drogas e precisam de apoio, em sua codependência.

100 A seguir o Conselheiro, Daniel pediu a palavra, para inserir que é preciso metodologia de trabalho para a
101 construção de políticas públicas, de planejamento familiar, sobre condições ou não, de cuidado e amparo às
102 mães para efetividade das políticas.

103 O Conselheiro Marcelo Vilhanueva, aparta para mencionar que a existência dos Conselhos, está fundado no
104 atendimento aos pleitos apresentados pela população, através de propostas, pedidos e reclamações.

105 A cidadã Lucy Freitas, pede aos conselheiros que examinem o sitio da Secretaria de Política Públicas sobre
106 Drogas, quanto ao Fundo Nacional, para tomar conhecimento dos requisitos de projetos e de execução, para
107 que haja recebimento de eventual aporte.
108 *Ninguém fazendo uso da palavra, o Presidente em exercício agradeceu a todos os presentes. foi encerrada*
109 *a 25ª. Assembléia Geral Ordinária, lavrada por mim _____ e*
110 *presidida por mim, _____.*